vinetur

Hotelaria e restauração deverão liderar as contratações em Itália em novembro, com 72 mil previstas

A restauração representa 62 mil das 452 mil contratações previstas em Itália, mas 44,2% dos perfis procurados são difíceis de encontrar

quinta-feira, 12 de novembro de 2026



Prevê-se que o setor do alojamento, da restauração e do turismo em Itália concentre 72 mil contratações em novembro, tornando a hotelaria e restauração numa das principais fontes de procura de mão de obra no país, num contexto de aumento generalizado do recrutamento pelas empresas, segundo o sistema de monitorização Excelsior, gerido pela Unioncamere e pelo Ministério do Trabalho e das Políticas Sociais de Itália. O mesmo inquérito apontou para quase 452 mil contratações previstas em toda a economia em novembro, mais 2,1% do que em novembro de 2025, e mais de 1,3 milhões no período entre novembro de 2026 e janeiro de 2027.

Os dados, divulgados na quinta-feira, 12 de novembro, dizem respeito aos planos de contratação das empresas, e não à criação líquida de emprego. Neste contexto, a hotelaria e restauração destacam-se tanto pelo volume de vagas previstas como pelo peso dos empregos na restauração dentro do setor. A Excelsior indicou que as profissões ligadas à restauração e aos serviços de alimentação eram o grupo profissional mais procurado no país, com 62 mil contratações previstas em novembro. A restauração ocupa assim o centro da procura de mão de obra prevista em Itália para este mês, à frente dos vendedores, com 44 mil contratações previstas, e dos trabalhadores não qualificados envolvidos na movimentação e entrega de mercadorias, com 30 mil.

De forma mais geral, os serviços continuam a ser o principal motor das contratações. Segundo a Excelsior, as atividades de serviços representam 66,7% do total de contratações previstas em novembro, ou mais de 301 mil postos. A indústria, incluindo a construção, deverá gerar cerca de 121 mil contratações previstas, o equivalente a 26,7% do total, enquanto o setor primário deverá representar quase 30 mil, ou 6,6%.

No setor dos serviços, o alojamento, a restauração e o turismo lideram os principais setores em volume de contratações previstas, com 72 mil entradas. Segue-se o comércio, com 71 mil, e depois os serviços pessoais, com 54 mil. A construção, embora não faça parte da economia dos serviços, é também uma importante fonte de procura de mão de obra, com 44 mil contratações previstas.

A Excelsior indicou que o maior crescimento global das contratações face a novembro de 2025 se registou na agricultura, silvicultura, caça e pesca, nos serviços de apoio operacional a empresas e particulares e na indústria mecânica e eletrónica. O relatório não apresentou uma taxa de crescimento homóloga específica para o alojamento, a restauração e o turismo, mas identificou o setor como a maior área individual de contratação prevista em novembro. Os dados são, por isso, especialmente relevantes para hotéis, restaurantes e outras empresas ligadas ao turismo que procuram reforçar as suas equipas para a atividade no final do outono e no início do inverno.

O inquérito também apontou para a persistência das dificuldades no mercado de trabalho. Os empregadores afirmaram que 44,2% dos perfis que procuram são difíceis de encontrar, o que corresponde a cerca de 200 mil contratações previstas. Para as empresas de hotelaria e restauração, isto significa que uma procura elevada não se traduz automaticamente num recrutamento bem-sucedido, sobretudo num mercado em que muitos empregadores do setor dos serviços concorrem simultaneamente pelos mesmos trabalhadores de linha da frente.

O desafio do recrutamento é ainda maior em alguns grupos profissionais. Segundo a Excelsior, a escassez é particularmente acentuada entre os trabalhadores qualificados e os operadores de instalações e máquinas, com uma taxa de dificuldade de 57,5%. Entre as funções mais difíceis de preencher estão os trabalhadores especializados em acabamentos na construção, com uma taxa de escassez de 76,9%; os mecânicos, montadores, reparadores e trabalhadores de manutenção, com 74,5%; e os técnicos de engenharia, com 69,3%.

O relatório indicou que a principal razão para as dificuldades de recrutamento das empresas é a falta de candidatos, que afeta 25,9% das contratações previstas. Em outros 14,2% dos casos, os empregadores afirmaram que os candidatos não têm preparação adequada. Também se observam diferenças regionais. O crescimento das contratações é mais acentuado no sul de Itália, onde o recrutamento previsto aumentou 3,6% face a novembro de 2025, acima da subida nacional.

Por profissão, os trabalhadores administrativos e as profissões comerciais e de serviços representam, em conjunto, 35,7% das contratações previstas em novembro, confirmando o papel central dos empregos de atendimento ao cliente e de serviços no

mercado de trabalho. Os trabalhadores qualificados e operadores de máquinas representam 29%, as profissões não qualificadas 18,4% e os quadros dirigentes, especialistas e técnicos 16,9%. Para o setor da hotelaria e restauração, esta repartição reforça a concentração da procura em funções de restauração e serviços, que continuam a ser a maior necessidade de contratação identificada no inquérito de novembro.